

OXFAM BRASIL

CONFERÊNCIA CATALISANDO
FUTUROS URBANOS SUSTENTÁVEIS

TAUÁ LOURENÇO PIRES



OXFAM
Brasil

PLANEJAMENTO URBANO: ENFRENTANDO DESIGUALDADES DE GÊNERO E RAÇA



APRESENTAÇÃO

Reflexão coletiva sobre:

1. Nosso lugar na balança.
2. Dados sobre a desigualdade, considerando gênero e raça.
3. Nossas utopias, sonhos e paixões.

NOSSO LUGAR NA BALANÇA

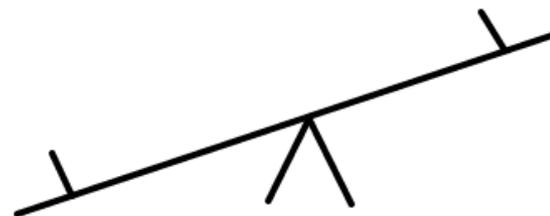


OXFAM

Brasil

EXISTE UM DESEQUILÍBRIO

- Centralidade da moradia nas nossas vidas.
- Acesso a bens e serviços: educação, saúde, transporte e saneamento.
- Renda domiciliar.
- Que território é esse?
 - Exercício do pescoço.



DESIGUALDADE: GÊNERO E RAÇA



OXFAM
Brasil

ALGUNS DADOS SÃO PAULO:

- Parelheiros (57,1%) tem 7,8 vezes mais negros que Pinheiros (7,3%) – Mapa Nossa SP.
- Renda média do trabalho:
 - Máxima: R\$3.411,60 (Butantã, Lapa e Pinheiros).
 - Mínima: R\$1.292,60 (Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim, Parelheiros)
- Em Pedreira, distrito da zona sul de São Paulo, uma criança passa, em média, 668 dias à espera de uma vaga em um CEI (Centro de Educação Infantil) da prefeitura - 2016.

ÍNDICE MULHERES NEGRAS

- a maior parcela das pessoas desempregadas, que trabalham sem carteira assinada, como empregada doméstica ou com menor renda domiciliar *per capita*.
- as maiores vítimas de feminicídio no país.
- as maiores vítimas de mortalidade materna e violência obstétrica.
- 68% das mulheres encarceradas no Brasil.



AINDA...E MUITO MAIS

- Apesar de ser cerca de 27,7% da população é a menor representação política no Brasil.
- mulheres negras ocupam apenas 0,4% do quadro de executivos das maiores empresas do país.
- Principal grupo de pessoas pobres:
 - 7,4% vivem na extrema pobreza.
 - 34% vivem na pobreza.
 - 53% estão em situação de vulnerabilidade.
- Apesar disso, 53,6% estão a frente das famílias chefiadas por mulheres no Brasil.

UTOPIAS, SONHOS E PAIXÕES



OXFAM

Brasil

CIDADES MAIS JUSTAS E SUSTENTÁVEIS

- Ouvir as mulheres negras, suas propostas e demandas – importância de transcender a compreensão desse público apenas como destinatário das políticas.
 - Ter pessoas negras nas equipes e consultorias.
- Ter atenção para conceitos como políticas universais ou transversais.
 - É preciso tratar as desigualdades de gênero e raça como fatores estruturantes.
 - Ignorar essas especificidades pode ampliar aspectos discriminatórios e reproduzir uma estrutura desigual dentro da sociedade.
- Adotar ‘escala de gênero’ no sistema de monitoramento e avaliação – cego, sensível ou transformativo.



INTERSECCIONALIDADE E INDICADORES

- Indicadores para medir não apenas o progresso dos objetivos, mas quais efeitos eles têm em populações marginalizadas.
- Indicadores que permitam observar a qualidade do envolvimento e da participação.
- Desagregar dados.

SEGUIR SONHANDO



- Seguir sonhando com cidades mais justas, sustentáveis e solidárias.
- Trabalhar para que sonhar não seja privilégio de poucos.

OBRIGADA!!!!



CONTATO:

www.oxfam.org.br

www.facebook.com/OxfamBrasil

twitter.com/oxfambrasil

www.instagram.com/oxfambrasil/

taua.pires@oxfam.org.br



OXFAM

Brasil